

CAPITULO VI.

1 Os discipulos arrancam espigas em Sabado, e Christo os defende contra os Phariseos. 6 Christo fura a hum homem de huã mão seca em Sabado, e de'ende seu feizo. 12 Ora na montanha, e elegi a os doze apóstolos. 17 Sarza a diversos doentes e endemoninhados. 20 Declara quem eraõs bemaventurados, e quem não. 27 Manda amar ate a os inimigos. 36 Prohibe os jur. os temerarios. 38 quer a benignidade. 41 Ensinna que antes de reprimder a outro, nos amister atender a nos mesmos. 46 Assim mostra a quem são semelhantes os que não somente ouvem, mas guardão suas palavras.

1 E aconteceu que passando elle por a huns paens, o primeiro a Ou, *seme-*
 sabado secundario, hiao seus discipulos arrancando espigas, *ados.*
 e comendo, esfregando as n'as mãos.

2 E alguns dos Phariseos lhes disserão: Porque fazeis o que não he licito fazer em Sabados?

3 E respondendo Jesus, disse-lhes: Nunca lestes o que fez David quando teve fome, elle, e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou os paés da proposição, e comeo, e deu tambem a os que estvaõ com elle: Os quaes não era licito comer, senão sós os Sacerdotes?

5 E dizia lhes: O filho do homem, até do Sabado he Senhor.

6 E aconteceu tambem em outro Sabado, que entrou na Synagoga e ensinava: E estava ali hum homem que tinha, a mão direita seca.

7 E atentavaõ os Escribas e os Phariseos para elle, se faria em Sabado: Por acharem de que o acusar.

8 Porem bem sabia elle seus pensamentos n'elles; e disse a o homem que tinha a mão seca: Levantate, e poente empé no meio: E levantandose elle, pös se em pé.

9 Entonces Jesus lhes disse: Huã pergunta vos hei de fazer; que he licito em Sabados, fazer bem, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou mata-la?

10 E olhando pera todos a o redor, disse a o homem: Estende tua mão; e elle o fez assi. E foi lhe sua mão restituída saam como a outra.

11 E ficáraõ cheios de louquice; e praticavaõ huns com os outros, quefariaõ a Jesus.

12 E aconteceu que naquelles dias se sahio a o monte a orar; e passou a noite orando a Deus.

13 E como ja foi de dia, chamou a seus discipulos, e escolheo doze d'elles, a quem tambem chamou Apóstolos.

14 A

14 A [*convem a saber*] Simão, a o qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a João; a Phelippe, e a Bartolomeo.

15 A Mattheos, e a Thomas, e a Jacobo [*filho*] de Alphaeo; e a Simão; o que se chama Zeloso.

16 A Judas [*irmão*] de Jacobo, e a Judas Iscariota, que tambem foi o traidor.

17 E descendendo com elles, parou se em hū lugar chaõ, [*juntamente*] cõ a companhia de seus discipulos, e grande multidão de povo de toda Judea, e de Hierusalem, e da costa de Tyro, e de Sidon.

18 Que tinhaõ vindo a o ouvir, e a ser curados de suas enfermidades, e os que aviaõ sido atormentados de espiritos immúdos, e eraõ curados.

19 E toda a companhia procurava tocalo, porque sahia d'elle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos pera seus discipulos, dizia: Bemaventurados vos pobres, porque vossõ he o reyno de Deus.

21 Bemaventurados vos que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vos que agora choraes, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos desprezarem, e regeitarem vossõ nome como mau por amor do filho d'o homem.

23 Gozaevos n'aquelle dia, e alegraevos, porque vedesaqui grande he n'os ceos vossõ galardão; porque assi fizeraõ seus paes a os Prophetas.

24 Mas ay de vos outros ricos, porque ja tendes vossã consolação.

25 Ay de vosoutros os que estaes fartos, porque avereis fome. Ay de vosoutros os que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ay de vosoutros quando todos os homens de vosoutros differem bem; porque assi fazião seus paes a os falsos Prophetas.

27 Mas a vos outros, os que [*isto*] ouvís, digo: Amae a vossos inimigos, fazei bem a os que vos aborrecem.

28 Bendizei a os que vos maldizem, e orae polos que vos violentaõ.

29 E a o que te ferir em huã face, offerecelhe tambem a outra; e a o que te tirar a capa, nem a roupetta lhe defendas [*de tomar*].

30 E a qualquer que te pedir, dá; e a o que te tomar o teu, não lho tornes a pedir.

31 E como vos quereis que vos façao os homens, fazeilhes vos outros tambem assi.

32 Porque se amaes a os que vos amão, que graças tereis? porque tambem os peccadores amão a os que os amão.

33 E se fizerdes bem a os que vos fazem bem, que graças tereis? porque tambem os peccadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes a aquelles de quem esperaes receber, que graças tereis? porque tambem os peccadores emprestaõ a os peccadores, pera outro tanto recebereẽ.

35 Amae pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestae, não esperando d'isso nada; e será vossõ galardão grande, e sereis filhos do altissimo; que he benigno até pera com os ingratos, e maos.

36 Sede pois misericordiosos, como tambem vossõ pae he misericordioso.

37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; soltae e sereis soltos.

38 Dae, e servos ha dado, medida boa, apertada, sacudida, e tresbordando vos daraõ em vossõ regaço: Porque com a mesma medida que medirdes, vos tornaraõ a medir.

39 E dizia lhes huã parabola: Pode o cego guiar a o cego? não cairão ambos na cava?

40 Não he discipulo sobre seu mestre; mas qualquer perfeito [*discipulo*] será como seu mestre.

41 Porque atentas para o argueiro que está no olho de teu irmão; e a trave que esta em tuo proprio olho, não enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixame tirar o argueiro que está em tuo olho; não atentando tu para a trave que em tuo olho está? Hypocrita, tira primeiro fora a trave de teu olho, e entonces atentarás em tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

43 Porque não he boa a arvore que da mau fructo, nem má a arvore que dá bom fructo.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fructo: porque não colhem figos dos espinheiros, nem vendimaõ uvas dos abrolhos.

45 O bom homem, do bom thesouro de seu coração tira o bem; e o mau homem, do mau thesouro de seu coração tira o mal; porque da abundancia do coração falla sua boca.

46 E porque me chamáes Senhor, Senhor, enão fazeis o que digo?

47 Todo aquelle que a my vem, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he a o homem que edificou huá casa; que cavou, e abrio bem fundo, e pos o fundamento sobre penha; e vindo a corrente d'o rio, deu com impeto naquella casa, mas não a pode abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvio, e as não fez, semelhante he a o homem que edificou huma casa sobre a terra sem fundamento, naqual o rio deu com impeto, e logo cahio; e foi grande a caida daquella casa.

CAPITULO VI.

1 O Christo sara a o servo de hum Centurião cuja se mais louva. 11 Resuscita o filho de huá viuva. 18 Responde a pergunta das discipulos de João, e demonstra com sua propria doutrina e obras que elle he o Messias. 24 Da hum excellentes testemunho da pessoa e do officio de João. 29 Que ouvindo o povo, louvaõ a Deus, mas os Phariseos regeitão o conselho de Deus. 31 Deita a os Judeos n'o rosto com parabola dos meninos, sua dureza. 36 Come com Simão o Phariseo, aonde huá peccadora rega seus pés com lagrimas, com que se escandaliza o Simão, mas Christo a defende com parabola de dons devedores.

1 **E** como acabou todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centurião, a quem elle tinha em muita estima, enfermo; hia'c ja morrendo.

3 E, como ouvio de Jesus, enviou lhe os Anciãos dos Judeos, rogandolhe que viesse, e fizesse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáão lhe encarecidamente, dizendo-lhe, que era digno de lhe conceder aquillo.

5 Porque ama a nossa nação, e nos tem edificado huá Synagoga.

6 E Jesus foi com elles: Mas como ja não estivesse longe da casa, mandou lhe o Centurião [*huns*] amigos, dizendo lhe; Senhor, não tomes trabalho, que não sou digno que entres debaixo de meo telhado.

7 Polo que nem ainda me tive por digno de a ty vir; mas dize huá só palavra, e meo criado sara.

8 Porque tambem eu sou homem sujeito á potestade [*de outros*] que tenho debaixo de my, soldados; e digo a este, va, e va; e a outro, vem, e vem; e a meo servo, faze isto, e falo.

9 O